



Estado da Arte da Hormonoterapia Reprodutiva

Sergio Ricardo Batlouni¹

¹Centro de Aquicultura da UNESP (CAUNESP), Jaboticabal, SP, Brasil
E-mail: sergio.ricardo@unesp.br

Resumo

A hormonoterapia reprodutiva constitui uma das principais ferramentas para a reprodução induzida de peixes cultivados, sendo responsável pela viabilização da produção aquícola de diversas espécies. Esta palestra apresenta uma visão histórica da evolução das técnicas de indução hormonal, desde os primeiros protocolos de hipofiseção até o desenvolvimento de abordagens baseadas em hormônios sintéticos, discutindo os principais avanços alcançados e os desafios que ainda limitam sua aplicação em espécies nativas. São abordados aspectos relacionados à preservação e utilização de hipófises, à fundamentação fisiológica do fracionamento de doses, ao desenvolvimento do método LINPE e à utilização de análogos de GnRH associados a antagonistas dopaminérgicos. Também são discutidas evidências recentes sobre a participação de substâncias moduladoras, como prostaglandinas e melatonina, na maturação final dos oócitos e na ovulação, destacando o potencial dessas moléculas para o aprimoramento dos protocolos hormonais. Além disso, são apresentados exemplos de sincronização reprodutiva por meio de implantes de liberação prolongada de GnRH, bem como perspectivas para o desenvolvimento de novos insumos hormonais e estratégias de modulação endócrina. A palestra enfatiza que, embora a reprodução induzida tenha avançado significativamente nas últimas décadas, ainda existem importantes lacunas relacionadas à especificidade dos protocolos entre espécies, à compreensão dos mecanismos fisiológicos envolvidos e ao desenvolvimento de terapias mais eficientes e previsíveis para peixes neotropicais.

Financiamento/Apoio: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa) e FAPESP (Processo nº 2023/16571-9).

Palavras-chave: reprodução induzida; hipofiseção; GnRH; ovulação; piscicultura.